



BH RECEBE AUDITORES-FISCAIS DO ES, MG, RJ E SP

Aconteceu no dia 11 de outubro de 2018, no hotel Hilton Garden Inn, em Belo Horizonte, o III Encontro do Sudeste dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. Na ocasião, os Auditores-Fiscais do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo tiveram a oportunidade de debater temas de interesse da categoria e de se confraternizarem, em um clima bastante agradável. Confira como foi! **(PÁGINAS 4 E 5)**

GDAT

Novo julgamento está agendado para o dia 12/12/18. O resultado será divulgado, a partir das 12h do dia 13/12, no site da ANFIP. Fique atento!

(PÁGINA 3)

50 ANOS

A ANFIP comemorou, no dia 09/11/2018, no RJ, os 50 anos da primeira Convenção Nacional. Representantes da ANFIP-MG prestigiaram o evento.

(PÁGINA 3)

AUDITOR TALENTO

Grupo Delas se apresentou, novamente, no Auditor Talento Musical, mostrando ao público belo espetáculo, denominado "Sobre o Medo".

(PÁGINA 7)

PREVIDÊNCIA

Reforma volta à pauta do governo e entidades se articulam para impedir prejuízos, especialmente aos Auditores-Fiscais.

(PÁGINA 8)

EDITORIAL

PERSPECTIVAS PÓS-ELEIÇÕES

Após dura batalha eleitoral, temos um novo presidente da República eleito e um novo Congresso Nacional com expressiva renovação, bem como novos governadores e assembleias estaduais/distrital.

Em termos classistas, não interessa o viés político dos governos, mas sim que a ANFIP-MG esteja em consonância com os ideais do seu corpo associativo. A vontade dos associados é soberana.

As perspectivas e os planos ainda não estão claros. Não sabemos ainda, de forma concreta, sobre a disposição do novo governo com relação às reformas tributária e política. Por outro lado, é sabido que a reforma do sistema previdenciário é uma questão de tempo, atingindo os trabalhadores em geral e, especialmente, os servidores públicos.

Não sabemos se o esboço de reforma previdenciária planejada pelo governo Temer será adotado ou se teremos medidas ainda mais duras. O certo é que haverá perdas para os trabalhadores em geral e para os servidores públicos.

A ANFIP e suas projeções estaduais — dentre elas a ANFIP-MG — estão atentas ao desenrolar dos trâmites da reforma no Congresso,

oferecendo contribuições técnicas que poderão ser consideradas pelos parlamentares.

Na hora da luta, a ANFIP nunca falhou ou apresentou propostas vãs. Todas as manifestações da nossa Entidade são pelo aprimoramento do sistema previdenciário brasileiro. De Previdência Social ela entende.

É preciso ter consciência de que 80% dos benefícios previdenciários na área do Regime Geral (INSS) são de valor mínimo, não passam de verbas eminentemente alimentares e que qualquer modificação para menos fere os direitos humanos, tão sabiamente gravados na Constituição Federal/88.

Quando à reforma tributária, a ANFIP, juntamente com a Fenafisco — que representa os fiscos estaduais —, ofereceu o projeto da Reforma Tributária Solidária, tendo ficado demonstrado que, tecnicamente, é possível criar um sistema tributário igualitário, preservando o equilíbrio federativo e o estado de bem-estar social.

São subsídios ao debate democrático sobre o desenho da nova tributação brasileira, com objetivo de pensar um Brasil melhor, transformando a realidade política e econô-

mica em criação de reais oportunidades para todo o povo brasileiro.

O nosso atual sistema tributário é extremamente perverso com a população mais pobre, pois estabelece cobrança tributária regressiva. Hoje, o Brasil ocupa a 9ª pior posição dentre 189 países em termos de concentração de renda, com o agravante de que, com o atual sistema tributário, as classes menos favorecidas, economicamente, são as mais penalizadas, no que se refere a pagamento de tributos, notadamente sobre o consumo, enquanto o capital e o patrimônio muitas vezes estão isentos ou minimamente tributados.

Enfim, é necessário que a sociedade esteja organizada, atenta aos projetos, debates e decisões no âmbito do Congresso Nacional. Neste sentido, as fiscalizações federal e estaduais estão preparadas e coesas em torno de suas entidades representativas, na defesa de uma reforma tributária justa. Mas isso não basta; é preciso que toda a nação brasileira participe e contribua com o debate.

Não podemos nos omitir. Por isso, conclamamos todos os nossos associados a participar da luta, que não é só corporativa e, sim, pelo bem de todos os brasileiros.

VP APOSENTADOS E PENSIONISTAS

MUITAS REALIZAÇÕES PARA CONGREGAR OS ASSOCIADOS



Grata por ter sido reeleita para o Conselho Executivo da ANFIP-MG (biênio 2018/2020), quero continuar com os projetos que tenho em mente, de forma a incrementar os eventos promovidos pela Associação, com o objetivo de congregar ainda mais os aposentados e pensionistas, que muitas vezes não saem de casa, pois não têm opções e incentivos para tal.

No biênio passado, realizamos sessões do “Cinema com Pipoca”, pa-

lestras, jantar, bingo e o tradicional Encontro Estadual de Aposentados e Pensionistas, em Caxambu/MG.

Atendendo a pedidos, uma das realizações que pretendemos concretizar é a volta do curso de informática, do básico ao avançado. Gostaríamos, inclusive, de solicitar aos interessados que se inscrevam quando o curso for anunciado, para podermos organizá-lo.

Além disso, outras surpresas virão. Aguardem!

Sempre que possível, temos cumprimentado os aniversariantes por e-mail ou por telefone e ainda instruímos os familiares dos falecidos sobre as providências a serem tomadas, incentivando-os a filiar-se à ANFIP-MG.

Atualmente, estamos realizando o trabalho de atualização do ca-

dro dos falecidos, com os nomes de viúvas ou viúvos e dos herdeiros, com o intuito de informá-los sobre o andamento de processos, especialmente no momento do pagamento, já que muitos deixam de receber por desconhecerem tais demandas judiciais.

Aproveitando o espaço, gostaríamos de receber sugestões de passeios, palestras, eventos musicais e de culinária etc (envie para anfipmg@anfipmg.org.br). Além disso, conclamamos os associados a participarem dos movimentos da ANFIP-MG, que tem sempre o prazer de recebê-los, afinal, a Casa é de todos nós.

Maria Lisboa Macedo
Vice-presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais

JORNAL DA
ANFIP-MG

Órgão Informativo da Associação dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais - ANFIP-MG

Fundador: Benedito César

CONSELHO EXECUTIVO

Titulares

Ana Maria Morais da Silva
Presidente

Afonso Ligório de Faria
Vice-Presidente Executivo

Lázaro Idino Bagliano
Vice-Presidente de Administração

Cássio José de Oliveira
Vice-Presidente de Finanças e Patrimônio

Ilva Maria Franca Lauria
Vice-Presidente de Políticas de Classe e Cultura Profissional

José Geraldo Heleno
Vice-Presidente de Comunicação e Relações Públicas

Maria Lisboa Macedo
Vice-Presidente de Aposentados e Pensionistas e Serviços Assistenciais

Maria de Fátima Carvalho Ponzio
Vice-Presidente de Esportes e Eventos Sociais

Marcos Barbonaglia da Silva
Vice-Presidente de Assuntos Jurídicos

Suplentes

Maria José Comanduci
1º Suplente

Walter Gandi Delogo
2º Suplente

Maria da Consolação dos S. Oliveira
3º Suplente

Mário Borges do Amaral
4º Suplente

Maria Geralda Vitor
5º Suplente

CONSELHO FISCAL

Titulares

Gabriel da Silva Neto
Presidente

Paulo Sérgio Lages
Coordenador

Eliana de Oliveira Santos Ramos
Relatora

Suplentes

Júnia Garcia de Mello Fróes
1º suplente

Expedito Antunes Gomes
2º suplente

Geralda Elizabete S. Castro Gilberto
3º suplente

REPRESENTANTES ANFIP-MG

Albertina Maria Fonseca
(Sete Lagoas)

Bernadette Mourão Duarte
(Belo Horizonte)

Gabriel da Silva Neto
(Contagem)

Lázaro Idino Bagliano
(Gov. Valadares)

Luiz Roberto Aguiar
(Uberaba)

Marcos Barbonaglia da Silva
(Poços de Caldas)

Maria do Carmo Lacerda
(Divinópolis)

Maria Regina de Souza
(Varginha)

Conselho Editorial

Ana Maria Morais da Silva, Afonso Ligório de Faria, José Geraldo Heleno, Ilva Franca e Márcio Soares Pereira.

Jornalista responsável:

Giuliano Peixoto
(Reg. Prof. MG 15069 JP)

Editoração eletrônica:
Giuliano Peixoto

Tiragem: 1.000 exemplares

Fale com a ANFIP-MG:

(31) 3201-3582 | Fax: (31) 3201-4829

Email: anfipmg@anfipmg.org.br

Site: www.anfipmg.org.br

Facebook: www.facebook.com/anfipmg

End.: Rua Carijós, 150, 7º Andar,
Centro, Belo Horizonte-MG

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal ou da ANFIP-MG.

FALE CONOSCO

www.anfipmg.org.br

@ anfipmg@anfipmg.org.br

f www.facebook.com/anfipmg

(31) 3201-3582

50 ANOS DA I CONVENÇÃO NACIONAL DA ANFIP

NOVO JULGAMENTO DA GDAT



Arquivo Ilva Franca

A presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ana Maria Morais da Silva, e os vice-presidentes Executivo e de Política de Classe e Cultura Profissional, Afonso Ligório de Faria e Ilva Franca, respectivamente, representaram a Associação na celebração dos 50 anos da I Convenção Nacional da ANFIP, que aconteceu no dia 9 de novembro de 2018, no Rio de Janeiro. O primeiro presidente da ANFIP-MG, José Lamacié Ferreira, também participou da comemoração.

A programação do evento contou com painéis sobre a Reforma Tributária Solidária — conduzida pelo vice-presidente de Assuntos Tributários, César Roxo Machado, e pelo professor de Economia da Unicamp, Eduardo Fagnani; e sobre a ANFIP do Futuro — conduzido pelo presidente da Associação, Floriano Martins de Sá Neto, com participação de outros conselheiros.

A comemoração terminou com diversas homenagens àqueles que fizeram e fazem parte da história da ANFIP. Todos que presidiram a ANFIP, desde a sua fundação, também receberam o reconhecimento, dentre eles o primeiro presidente da ANFIP-MG, José Lamacié Ferreira.

No discurso de encerramento, o presidente da ANFIP, Floriano Sá Neto lembrou que, neste ano em que a Constituição Federal brasileira completa 30 anos, é preciso permanecer firme na luta pelos direitos sociais. “A nossa Constituição Federal não cairá. A ANFIP reafirma seu compromisso e não deixará que a Carta Magna seja rasgada, principalmente no que diz respeito aos nossos direitos sociais. Esse é nosso compromisso com a carreira, com os servidores públicos e com a sociedade”, enfatizou. *(Com informações da ANFIP)*

Está marcado para 12 de dezembro de 2018 o julgamento sobre a liberação ou não das contas judiciais dos precatórios da GDAT.

Eles estão bloqueados nas respectivas contas dos beneficiários desde abril de 2018, quando o TRF 1 decidiu que deveria haver a análise, por Turma Ampliada do Tribunal, de um efeito suspensivo interposto pela União.

No julgamento, todos os pontos da ação, inclusive os que já tinham parecer favorável unânime, voltaram à pauta, sendo a ANFIP vencedora em todos os quesitos. Com a decisão, todos os valores dos precatórios foram mantidos.

Mas, apesar do resultado totalmente favorável, a Turma Ampliada entendeu que as contas judiciais deveriam permanecer bloqueadas até o trânsito em julgado da ação, já considerando que a União recorreria ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A ANFIP salienta que, no STJ, o processo será analisado apenas no que tange a lesão à jurisprudência do Tribunal ou lesão à lei, o que não houve no processo da GDAT. O procedimento recursal por parte da União visa apenas protelar a liberação do pagamento.

Os valores dos precatórios estão confirmados pelo Tribunal, por isso foram mantidos todos em conta judicial. Todavia, ninguém poderá recebê-los porque nos bancos haverá a observação “alvará”, que na verdade é o bloqueio determinado pela Justiça. Quando essa situação for resolvida todas as contas serão liberadas.

O resultado do novo julgamento será divulgado no site da ANFIP no dia 13/12/2018, a partir das 12h. Em caso de liberação das contas judiciais, a ANFIP informará a data em que os beneficiários dos precatórios GDAT poderão comparecer aos bancos. *(Com informações da ANFIP)*

SEMANA DO SERVIDOR

ANFIP-MG APOIA COMEMORAÇÕES NA DRF-BHE

Com apoio da ANFIP-MG, a Delegacia da Receita Federal em BH (DRF/BHE) promoveu, nos dias 23 e 24/10/2018, eventos comemorativos do Dia do Servidor Público, celebrado em 28 de outubro. Na comemoração, houve a inauguração de um jardim de convivência na sede do órgão; foram oferecidas massagens e medição de pressão arterial e do nível de glicose; bem como foram servidos lanches aos servidores públicos. Também foi promovida, no jardim recém-inaugurado, uma “aula” de introdução à arte do xadrez.

A ANFIP-MG apoiou e apoia eventos como esse porque acredita que momentos de interação e lazer são essenciais para reforçar a união dos servidores públicos — especialmente dos Auditores-Fiscais —, sobretudo neste momento tão difícil para o segmento, em que os governos insistem em sacrificar seus direitos e garantias, tornando-o bode expiatório da crise econômica. Vide a reforma da Previdência, que acabou se mostrando mais prejudicial

para os servidores públicos (eles terão que contribuir por 25 anos para se aposentarem, por exemplo), que não são culpados pelos desmandos dos governantes.

Por isso, reiteramos: é imprescindível que os servidores estejam unidos e mobilizados contra os ataques que vêm sofrendo, para evitar que os governantes implementem um de seus maiores objetivos: a redução máxima e o enfraquecimento dos serviços públicos, em detrimento de sua essencialidade para o bem-estar social da população.



Divulgação

CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL NA CAPITAL MINEIRA

A ANFIP-MG também está apoiando o evento de comemoração dos 50 anos da Receita Federal do Brasil, celebrado no dia 20 de novembro. No dia 28/11/2018, acontece a reinauguração do Memorial da DRF/BHE, onde estão expostos objetos bibliográficos e mobiliários antigos, como duas estações de trabalho (uma dos anos 70 e outra dos anos 80/90). O local serve como base para a promoção da educação fiscal, por meio de visita orientada de estudantes e da sociedade em geral. Também será reinaugurada a galeria de fotos de dirigentes do órgão.

No dia 04/12/2018, no Teatro do Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), em BH/MG, a Superintendência da Receita Federal na 6ª Região Fiscal realiza a premiação dos servidores com a medalha Noé Winkler e o Prata da Casa, prêmio regional.

BH É SEDE DO III ENCONTRO DO S



Aconteceu no dia 11/10/2018, no Hilton Garden Inn Hotel, em Belo Horizonte/MG, o III Encontro do Sudeste dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil.

O evento — promovido pela ANFIP-MG, ANFIP-ES, AFIPERJ e APAFISP, com apoio da ANFIP Nacional — contou com palestras técnicas, de interesse dos Auditores-Fiscais e da sociedade em geral; um painel dedicado às atividades da ANFIP Nacional; e uma apresentação do comediante Carlos Nunes, que divertiu bastante os participantes.

Compuseram a mesa de abertura do evento a presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG, Ana Maria Morais da Silva; o presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto; a presidente da APAFISP, Maria Beatriz Fernandes Branco; o presidente da AFIPERJ, José Arinaldo Gonçalves Ferreira; a presidente da ANFIP-ES, Rozinete Bissoli Guerini — que representou a coordenadora da Mesa do Conselho de Representantes da ANFIP, Tereza Liduína Santiago Félix; a coordenadora do Conselho Fiscal da ANFIP, Margarida Lopes de Araújo; a presidente da Fundação ANFIP, Aurora Maria Miranda Borges; e o deputado federal Subtenente Gonzaga (PDT/MG).

PRONUNCIAMENTOS

Em sua fala, a **presidente do Conselho Executivo da ANFIP-MG**, Ana Maria Morais da Silva, anfitriã do encontro, deu boas vindas aos participantes, saudou os colegas, e ressaltou a oportunidade de debater assuntos extremamente relevantes para a categoria e para a sociedade. “Que essa seja mais uma oportunidade ainda de rever os amigos e estreitar os laços de amizade”, disse.

O **deputado federal Subtenente Gonzaga (PDT/MG)**, fez questão de reconhecer a importância da ANFIP na produção de informações que subsidiam os parlamentares, sobretudo no que diz respeito à reforma da Previdência. Ele ainda informou que recebeu o convite da entidade para conhecer a proposta da Reforma Tributária Solidária. “Temos expectativa muito boa em relação a essa reforma, de

que ela seja viável e de que possamos viabilizá-la na Câmara dos Deputados”, afirmou.

Quem se pronunciou em seguida foi a **presidente da Fundação ANFIP**, Aurora Maria Miranda Borges. Ela afirmou que é uma honra compartilhar com os colegas esse debate de ideias e elogiou a organização do evento. “Nós, colegas, e a sociedade em geral, estamos precisando de mais congraçamento, união e solidariedade para construir um Brasil melhor. A Fundação está à disposição para que possamos, com fé em Deus, com força e união, melhorar o país”, ressaltou.

Na sequência, a **presidente da APAFISP**, Maria Beatriz Fernandes Branco disse que o evento é um momento de reflexão, principalmente nesses tempos de insegurança jurídica e política. Segundo ela, as divisões refletem o momento político que vivemos. “Por isso, temos que ficar juntos e defender direitos, não só os nossos, mas os da sociedade em geral”, disse.

O **presidente da AFIPERJ**, José Arinaldo Gonçalves Ferreira, elogiou as lutas que a ANFIP vem travando – reforma da Previdência e a Reforma Tributária Solidária – e também mencionou o momento conturbado pelo qual o país tem passado, especialmente os Auditores e as entidades associativas e sindicais. “É preciso união, pois teremos muita luta pela frente. Sempre estivemos nessa luta com a ANFIP e vamos continuar até o fim”, pontuou.

A **presidente da ANFIP-ES**, Rozinete Bissoli Guerini – que representou também a coordenadora da Mesa do Conselho de Representantes da ANFIP – falou que é essencial que os colegas estejam reunidos nesses tempos “bicudos” e que o papel mais importante do encontro, além de debater temas técnicos, “é nos encontrarmos e conhecermos pessoas. Espero que saíamos daqui com o coração mais aliviado e com esperança de um Brasil melhor, para enfrentarmos os problemas que aí estão”, exaltou.

A **coordenadora do Conselho Fiscal da ANFIP**, Margarida Lopes de Araújo, fez um apelo para que, nesse momento muito difícil do país, todos tenham a clareza de escolher o caminho mais adequado para o futuro. “Que a

decisão do povo seja respeitada nas urnas por todos e possamos trilhar o caminho do bem, do trabalho, da harmonia, da paz e do progresso, para termos um Brasil melhor”, disse.

O **presidente do Conselho Executivo da ANFIP**, Floriano Martins de Sá Neto, exaltou o reconhecimento que a ANFIP tem junto à sociedade, fazendo referência à fala do deputado, de que usa as informações que a entidade produz. “Não importa nós falarmos sobre a Associação. O que importa é o reconhecimento de quem está fora. Temos 68 anos e estamos em pleno vigor físico, mental e intelectual”, disse.

PAINEL 1: A REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA

O primeiro painel do III Encontro do Sudeste, coordenado pelo presidente da AFIPERJ, José Arinaldo Gonçalves Ferreira, contou com palestra do vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários, Cesar Roxo Machado. O tema foi a Reforma Tributária Solidária.

Em sua apresentação, Cesar Roxo traçou um histórico da produção de riqueza no mundo e sua distribuição, levando em conta os modelos de sociedade, as formas de governo e os sistemas econômicos que já vigoraram ao longo do tempo. Ele ainda apresentou estudos que indicam o aumento da desigualdade social na medida em que se aumenta a riqueza; “Isso é resultado também da natureza do ser humano e de sua busca pela concentração da riqueza”, disse.

Na sequência, Cesar Roxo mostrou as mazelas do sistema tributário brasileiro e defendeu a reforma tributária proposta pela ANFIP.

Por fim, disse que é fundamental uma tributação mais justa, progressiva, que leve em consideração a capacidade contributiva dos contribuintes. “Mas a tributação progressiva não é aplicável sobre o consumo de bens e serviços, e sim sobre a renda, a herança e os lucros, por exemplo. Então, é necessário taxar as camadas mais ricas, o que, inevitavelmente, vai provocar insatisfação. Mas é necessário. Outros países resolveram isso, embora tenha havido conflitos, guerras, tumultos”, observou.

PAINEL 2: A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O segundo painel do III Encontro do Sudeste foi coordenado pela vice-presidente de Política de Classe e Cultura Profissional da ANFIP-MG e vice-presidente de Assuntos Parlamentares da ANFIP, Ilva Franca, e teve como palestrante o presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, que abordou o tema Reforma da Previdência para o Servidor Público.

Floriano falou sobre a tramitação da PEC 287/2016 (reforma da Previdência) no Congresso Nacional; as estratégias e providências que a ANFIP articula para impedir a aprovação da matéria; além de apontar os prejuízos que a

SUDESTE DOS AUDITORES-FISCAIS

reforma proporcionará a toda a sociedade caso seja aprovada.

Segundo Floriano Sá Neto, a ANFIP está se preparando, embora não esteja divulgando nada sobre o assunto. “A ANFIP está começando a esquentar os motores para que, quando a PEC 287 for pautada, possamos minimizar os prejuízos”, afirmou.

Por fim, entre outros pontos, fez questão de ressaltar a propriedade da ANFIP para tratar do assunto e a liderança da entidade na luta contra a PEC 287.

PAINEL 3: ANFIP - INOVAÇÃO E LUTA

No período da tarde do dia 11/10/2018, o III Encontro do Sudeste contou com mais dois painéis. O primeiro, denominado ANFIP - Inovação e Luta, coordenado pela presidente da ANFIP-ES, Rozinete Bissoli Guerini, abordou a Jusprev, a ANFIP do Futuro e ações judiciais. O segundo, um momento mais lúdico, foi coordenado pela presidente da APAFISP, Maria Beatriz Fernandes Branco, e contou com a presença do comediante Carlos Nunes.

No painel ANFIP - Inovação e Luta, compuseram a mesa o presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto; a presidente do Conselho Fiscal, Margarida Lopes de Araújo; o vice-presidente de Assuntos da Seguridade Social, Décio Bruno Lopes; e a coordenadora Rozinete Bissoli Guerini, presidente da ANFIP-ES.

A primeira exposição foi da gerente da Jusprev, a advogada Débora Traldi Maggio, que apresentou detalhes do Planjus (plano de previdência complementar administrado pela instituição) e apontou suas vantagens.

Entre os pontos abordados, Maggio destacou os objetivos de um plano de previdência complementar e falou sobre as diferenças entre planos abertos (caso de previdência oferecida pelos bancos) e fechados (caso da Jusprev). Em seguida, ela relacionou os benefícios que compõem o plano oferecido pela Jusprev aos associados da ANFIP e incentivou os participantes a contatarem a consultora Carolina Dutra para esclarecer dúvidas e fazer simulações sobre sua condição.

ANFIP DO FUTURO

Sobre a ANFIP do Futuro, o presidente da Associação, Floriano Martins de Sá Neto, falou sobre as estratégias que a entidade está traçando para se consolidar ainda mais. “A ideia é pensar a ANFIP daqui a 5, 10 anos, avaliar o que precisamos mudar, o que precisamos fortalecer”, indicou.

Dentro dessa perspectiva, apresentou as novas missão e visão institucionais e noticiou a modernização de ferramentas e processos internos, bem como a gama de novos serviços que serão disponibilizados aos associados nos próximos meses.

Conforme expôs, uma das principais mudanças no sistema ANFIP será a unificação

com as estaduais, cujo processo já está em andamento, contemplando alteração nos nomes e logomarcas das entidades.

AÇÕES JUDICIAIS

Na sequência, Floriano detalhou o andamento das principais ações ajuizadas pela ANFIP, bem como esclareceu por que a entidade desistiu da execução da GAT (ação do sindicato).

“O Jurídico teve o conhecimento de que algumas ações que possuíam a mesma tese que motivou a execução da GAT não estavam mais prosperando. A partir daí, contratamos um parecer que foi mais específico do que o anterior, o qual apontou para cem por cento de risco de sucumbência. Por isso o Conselho Executivo resolveu desistir”, esclareceu.

Sobre os 28,86%, os 3,17% e a GIFA não apontou novidades. Não existe previsão e é necessário que o interessado entre em contato com o Jurídico da entidade para avaliar seu caso especificamente, especialmente no que diz respeito à litispendência. No caso dos 28,86%, disse que um dos motivos da demora é a discussão sobre a inclusão da GEFA em sua base de cálculo.

Em relação à GDAT, criticou a forma como são “tocadas” as coisas no Judiciário brasileiro. “Não é falta de empenho da ANFIP ou incompetência dos nossos advogados. É um retrato que nos deixa desanimados com a Justiça. Um exemplo é a União retomar, novamente, a discussão sobre tudo o que já foi decidido e os desembargadores não se atentarem para isso”, lamentou.

O presidente disse que haverá outro julgamento dos embargos da União e dos que foram interpostos pela ANFIP. Ele espera que a matéria seja pautada ainda em 2018. “Ganhamos, eles reconhecem, e não levamos. Mas vamos pedir nova liberação dos recursos”, informou.

Floriano Martins de Sá Neto ainda comentou a questão relativa à paridade do bônus de eficiência. Ele informou que o ministro do STF, Alexandre de Moraes, pautou para o Plenário o mandado de segurança impetrado pela ANFIP com objetivo de afastar a decisão do TCU, a qual suspendia o bônus de eficiência a aposentados e pensionistas. “Essa é a grande novidade. Vamos tentar acelerar a decisão para resolver de uma vez por todas o problema.

E pode haver uma decisão importante, pois o TCU suspendeu por entender que deveria haver contribuição previdenciária. Nós, como Auditores-Fiscais, obviamente sabemos que deve ter contribuição previdenciária. Então vamos pedir ao STF para que avalie a natureza do bônus. Se decidir pela incidência da contribuição previdenciária, não haverá contestação quanto à extensão da paridade aos aposentados e pensionistas”, argumentou.

Por fim, o presidente da ANFIP discutiu a suspensão do reajuste salarial previsto para janeiro de 2019, concretizado pela MP 849/18. “A medida está em vigor e em janeiro não tem aumento. Mas a ANFIP entrou com a ADI 6010 e estamos aguardando decisão do ministro Ricardo Lewandowski, o mesmo que nos concedeu liminar favorável no ano passado. Agora, ele questionou o Senado se a matéria poderia ter sido editada na mesma legislatura, pois era idêntica à MP 805/17. Ainda não houve resposta. Conforme for, em novembro iremos ao ministro pedir para resolver como foi feito na MP 805/17. Pensamos que ele manterá o mesmo entendimento que teve no ano passado, concedendo liminar e autorizando o reajuste”, finalizou.

DESCONTRAÇÃO E LAZER

Para finalizar o período de debates do III Encontro do Sudeste, o humorista Carlos Nunes — criador do espetáculo Como sobreviver em festas e recepções com buffet escasso — quase matou os participantes de tanto rir, com suas piadas e “causos” engraçados. Foi um momento de intensa descontração que agradeu a todos.

Na noite do dia 11/10, ainda aconteceu um coquetel no salão de festas do Hilton Garden Inn Hotel.

Nos dias 12 e 13/10 (sexta e sábado), os participantes do III Encontro do Sudeste ainda tiveram a oportunidade de fazer um *city tour* por Belo Horizonte e visitar o museu de Inhotim (Bumadinho/MG).

Acesse no endereço <https://goo.gl/YHvRz3> a matéria completa e a galeria de fotos do evento.



Giuliano Peixoto

A ANFIP-MG

deseja muitas felicidades, saúde e paz

a todos os aniversariantes
dos meses de NOVEMBRO e DEZEMBRO.**ANIVERSARIANTES****NOVEMBRO**

Clér Cúneo Varella Rodrigues.....01	Cyneria Leite Campos.....08	Albertina Maria Fonseca.....15	Ailza Maria Trevas Pereira.....22
Henrique José Amorim de Almeida.....01	Eunice Raquel Figueiredo Aguiar.....08	Emma do Carmo P. Lanna de Oliveira.....15	Belmiro Cezar Fuchs.....22
Sandra Maria de Oliveira.....01	Marcos Pawlowski.....08	Eunice Abreu Moreira de Freitas.....15	Djalma José Fernandes.....22
Deonísio Antônio do Nascimento.....02	Álvaro França Malta.....09	Adelermo Orlando.....16	Francisco Guimarães Toledo.....22
Irene Stark Aroeira.....02	Antônio Eustáquio Silva.....09	Heriberto Reátegui.....16	Elisabete Nery de Moraes.....23
Izabel Cristina Severino.....02	Neusa Gauderetto Martins.....10	Miriam Soledad Gonçalves Dilly.....16	Márcia de Castro Duarte.....23
Vanilda Inácia de Almeida.....02	Odete Pinto Caldeira.....10	Wânia Renault de Oliveira.....17	Severino Antônio Silva.....23
Helenice Eulina Santana.....03	Fernando Eustáquio Caldeira.....11	Yolanda Maria Ribas.....17	Maria da Conceição Guimarães.....24
Silas Rickli Costa.....03	Idalina da Conceição Soares Carrusca.....11	Elísio Ernesto Gomes Dantas.....18	Silvana Souza Praça.....25
Cleonice Grisólia de Oliveira.....04	Joacy Madeira Cruz.....11	Rose Mary Melo Andreato.....18	Maurício Godinho Diniz.....26
Creuza Lima de Oliveira.....04	Lúcia de Cássia Cyrillo.....11	Selma Maria Londes.....18	João Sérgio Nazareth.....27
Helvécio de Oliveira Lima.....04	Heloísa Conceição dos Santos Pessoa.....12	Maria Isabel de Oliveira Teixeira.....19	Tânia Soely Grijota.....27
Maria Inês P. Barbosa de Gouveia.....05	Maíby Gomes Freire Rezende.....12	Mário Domiciano Lima Rodrigues Vieira.....19	Afrânio Cardoso.....28
Irene Muniz da Silva.....06	Maria da Consolação dos Santos.....12	Myrtilde Pinheiro Caldas.....19	Annette Cardoso Rocha.....28
José Romualdo Quintão.....06	Maria de Lourdes Castro Paes.....12	Helenice Figueiredo Aguiar.....20	José Antônio Dias Moreira.....28
Luiz Ulisses Elmaes Bittencourt.....06	Maria José de Lima Rezende.....12	Lúcia Nigro Alves Freire.....20	Maria Balbina de Oliveira E Souza.....28
Maria das Graças Coelho Pinto.....06	Willian Soares.....12	Marcelino Gomes Ferreira Neto.....20	Maria Marly Dilon Ferreira.....28
Neuza Martins Assumpção.....06	Ana Maria Braga.....13	Wilds Moreira Avelino.....20	Paulo Geraldo Martins.....29
Wilma Fontes Bessa.....06	Clarice Martini Duarte Moura.....13	Jacyra Clemente de Freitas.....21	José Orsi.....30
Antônio Perboyre Monteiro de Moura.....07	Maria de Fátima Couri Gamonal.....14	Luzimar Demetrio Pereira da Luz.....21	Maria Áurea do Nascimento.....30
Maria das Graças S. Campos de Pinho.....07	Marineuza Sartori Carmanini.....14	Paulo Graciano de Moraes.....21	

DEZEMBRO

Dulce Soares Braccini.....01	Maria José Reis Araújo.....10	Nilo Moreira Pinto.....15	Carlos Alberto Ferrara Marcolino.....24
Edvaldo Marques de Oliveira.....01	Ofélia Castanheira Guimarães.....10	Décio Bruno Lopes.....16	Dalva Lúcia de Almeida Lanna.....24
Nelson Perez Teixeira.....01	Maria Inês Soares Santana.....11	Ecy Zakkour E. Aguiar.....16	Jane Alphonsus R. Neves da Silva.....24
Maria Guilhermina R. Cerqueira.....02	Maria Lisboa Macedo.....11	Elça do Couto Araújo.....16	Maria Cristina Machado Nogueira Maia.....25
Cardiolina Souza Amarante.....03	Maria Madalena da Silva Soares.....11	Raimunda da Costa Chaves.....16	Solange Guimarães Garófalo Araújo.....25
Dora Masini Bernades Melo.....03	Paulo César Fernandes.....11	Ruth de Carvalho Dornas.....16	Thelma Magdalena Vieira Rudolph.....25
Maria da Glória Marques Ferreira.....03	Carlos Roberto Gomes de Queiroz.....12	Ângela de Fátima Mendonça Grizendi.....17	Mirlene Maria Magalhães da Silva.....26
Vânia Maria Siqueira Nascimento.....03	Maria José Jardim Freire.....12	Amélio Contrucci.....18	Sérgio Augusto Castelar Campos.....26
Aurora Jacinto dos A. da Fonseca.....04	Cláudio José Ribeiro.....14	Robson Jose do Couto.....18	Eulis Roberto Silva.....27
Lúcia Helena Nahas.....05	Dércio Pinto Coelho Filho.....14	Cláudia Stark Aroeira.....19	Célia Miranda Martins Pereira.....28
Maria Anésia Vaz de Mello.....05	Mônica da Conceição Abreu Moreira.....14	Terezinha de Jesus Franco Gonzaga.....19	José Américo Paolinelli Correa.....28
Luiz Carlos Arruda de Oliveira.....06	Suzana Caldeira Couto Reis.....14	Vera Lúcia Maria de Azevedo.....19	Rosely Cunha de Almeida.....28
Solange Gamonal.....06	Vera Maria do Valle Pires.....14	Geralda Lúcia de Melo Silva.....20	Judith Soares de Lima.....29
Anna Rodrigues de Jesus Carvalho.....07	Eny Gomes Lima.....15	Ana Marly Moreira Rocha.....21	Maria das Graças Melo.....29
Maria da Conceição Mendes Raid.....07	Luiza Helena Alkmin Porto.....15	Pedro Celso da Silva.....21	Léa Monteiro Gontijo.....30
Maria Villela Ronzani.....08	Márcia Miryan Oliveira Carmo.....15	Tomaz Aguiar.....21	Márcio Antônio Pinto.....30
Maura da Conceição Silva.....08	Maria D'Aperecida Ramos de Matos.....15	Vanda Machado de Almeida.....21	Nilo Waitd.....31
Ângela Maria Grossi de Mattos.....10	Maria da Conceição F. Novaes.....15	Antônio Ulisses Costa Vasconcellos.....23	

CLASSIFICADOSAnuncie: anfipmg@anfipmg.org.br: (31) 3201-3582**NOVOS ASSOCIADOS**

Maria Luiza Atadeu Coutinho | Aposentada-BH

A ANFIP-MG agradece aos novos associados e se compromete a aprimorar cada vez mais as ações que atendam, de forma efetiva, aos interesses e expectativas de todos em favor do fortalecimento e da união de toda a categoria.

FALECIMENTOS

Neuza da Paz Matozo Oliveira | Aposentada-Curvelo (30/04/2018)

Naciffe Jacob | Aposentado-Ubá (22/06/2018)

Mário de Oliveira Aguiar | Aposentado-Araguari (13/09/2018)

Antônio Olímpio de Melo | Aposentado-Juiz de Fora (01/10/2018)

José Teófilo Santos Costa | Aposentado-BH (02/10/2018)

Silvano Antônio Moreira | Aposentado-BH (05/10/2018)

Maria Emília de M. Barreto | Pensionista-BH (07/10/2018)

Helvécio de Oliveira Lima | Aposentado-BH (27/10/2018)

A ANFIP-MG solidariza-se com os familiares e, aos colegas que se foram, que Deus ilumine seus caminhos.

AUDITOR TALENTO MUSICAL

BELO ESPETÁCULO DO GRUPO DELAS



Fotos: Luci Moraes



Um belíssimo show musical e um espetáculo cênico grandioso. Assim pode ser definida a apresentação do Grupo Delas — composto pelas Auditoras-Fiscais Regina Paletta, Rita Guerra e Terezinha Franco — no Auditor Talento Musical, que aconteceu no dia 19 de outubro de 2018, no Cine Theatro Brasil, em BH/MG.

O evento, que teve como tema “Sobre o Medo”, foi promovido pela ANFIP-MG e pela DS BH, em parceria com o projeto Em Cartaz, e contou com a produção de Luiz Trópia.

As cantoras foram acompanhadas pelos excelentes músicos Sílvia Maneira (piano, violão e direção musical); Marcílio Rosa (guitarra e violão); Evaldo Milagres (percussão); Waldir

Cunha (baixo); e Leandro Aguiar (violão e participação especial).

Um programa impresso foi distribuído ao público, o qual continha a ilustração do show — baseado em pintura de Regina Paletta —, bem como toda a programação das músicas e o registro de uma homenagem póstuma ao Auditor-Fiscal Silvano Antônio Moreira, falecido recentemente e cujo irmão esteve presente representando a família.

O público se encantou com a apresentação, aplaudiu de pé, pediu “bis” ao final e saiu do teatro tecendo comentários e enaltecendo a qualidade artística do espetáculo.

ATENÇÃO PARA OS GOLPES

Há alguns dias, um associado alertou a ANFIP-MG para uma tentativa de golpe que sofreu, em que o estelionatário afirmava ser o presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, e dizia que a vítima (associado) teve valores referentes à GAT e à GDAT bloqueados por não responder mensagens enviadas anteriormente.

“O tal “Floriano” me orientou a ligar para o Dr. Ricardo Figueira Campos, procurador da Fazenda Nacional, no telefone (61) 4102-4571. Esse doutor contou a mesma história e disse que, para liberar, eu teria que depositar o valor devido ao INSS e à Receita Federal (IRPF) no nome do procurador, o qual faria o recolhimento, para então liberar e depositar em minha conta os valores a que teria direito. Falam de maneira que colocam o assunto como urgente, mal dando tempo para o raciocínio”, afirmou o associado.

Em comunicado publicado no site, a ANFIP alertou que os associados devem desconfiar caso recebam ligação relatando algo referente à GAT ou GDAT e solicitando depósito prévio para liberação de valores de ação. É importante ainda que os associados não forneçam dados bancários, RG, CPF, números de telefone ou quaisquer informações pessoais.

A Associação informou que o presidente NÃO liga diretamente para os associados NEM ENVIA mensagens pelo whatsapp ou por qualquer outra rede social.

A ANFIP também recomenda que as pessoas façam um Boletim de Ocorrência na delegacia mais próxima, pois a Associação não tem competência para tomar qualquer ação de cunho investigativo. (Com informações da ANFIP)

EQUIPE DRF/VARGINHA VENCE TORNEIO DE FUTEBOL SOCIETY

A equipe DRF/Varginha sagrou-se campeã do Torneio de Futebol Society em comemoração aos 50 anos da RFB. A disputa aconteceu em 27 de outubro de 2018, no campo do Sest/Senat, em Varginha/MG e o título veio após a vitória sobre a equipe Scalioni Sport Clube, de Três Pontas/MG.

Na ocasião, os servidores promoveram mais uma tradicional integração anual e anteciparam a comemoração do Dia do Servidor Público, celebrado no dia 28 de outubro. O evento contou com apoio e patrocínio da ANFIP e da ANFIP-MG.

Parabéns à equipe DRF/Varginha e aos colegas que engrandecem o nome da Receita Federal e das entidades que representam a categoria.



Divulgação

REFORMA TRIBUTÁRIA SOLIDÁRIA CAMINHA



Dando sequência ao projeto Reforma Tributária Solidária, a ANFIP e a Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) acabam de lançar o documento-síntese de propostas sobre o tema, para ser debatido no Congresso Nacional, em eventual alteração do modelo tributário brasileiro.

A publicação **A Reforma Tributária Necessária - Justiça Fiscal é possível: subsídios para o debate democrático sobre o novo desenho da tributação brasileira** foi lançada, oficialmente, em evento que aconteceu no dia 17/10/2018, na Câmara dos Deputados.

Na presença de parlamentares, autoridades e representantes de entidades, o presidente da ANFIP, Floriano Martins de Sá Neto, falou sobre o trabalho desenvolvido pela Associação e pela Fenafisco. “Esta proposta é fruto de muito trabalho. Foram quase dois anos entre o sonho e a realidade. Mesmo passando pela cartilha, pelo diagnóstico, sempre nos questionaram sobre as simulações, e elas estão aqui”, declarou.

De acordo com ele, o material é apenas uma degustação, já que um trabalho mais detalhado ainda será apresentado, mas possui todos os elementos necessários para o início do debate. “Temos que transformar isso aqui em projeto de lei, propostas de emendas à Constituição e medidas legais que vão dar efetividade ao modelo projetado”, frisou.

SOBRE A CAMPANHA

Lançada no início de 2018, a Reforma Tributária Solidária — encabeçada pela ANFIP e pela Fenafisco e construída por mais de 40 especialistas — reúne profunda análise sobre o Sistema Tributário Nacional e aponta os caminhos para a correção de um dos maiores problemas do país: a desigualdade social.

Ao longo de 2018, foi lançado um manifesto contendo as premissas do movimento; uma carta de consenso sobre a Reforma Tributária Necessária; e o livro *A Reforma Tributária Necessária: Diagnósticos e Premissas*.

Em junho deste ano, a ANFIP, a Fenafisco e o Sinafresp (Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendamentos do Estado de São Paulo) promoveram o Fórum Internacional Tributário. Na ocasião, representantes de 14 países expuseram os modelos tributários de suas respectivas nações e analisaram o brasileiro, promovendo uma intensa troca de experiências. *(Com informações da ANFIP)*

REFORMA DA PREVIDÊNCIA VOLTA À PAUTA

Como era esperado, após o resultado das eleições, a reforma da Previdência voltou à pauta do governo federal. E, conforme vem sendo noticiado, essa é uma das prioridades do governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro, que pretende aprovar, ainda em 2018, nem que seja parte da reforma proposta por Michel Temer.

Diante do cenário, a Frente Mineira Popular em Defesa da Previdência Social começou a se mobilizar contra a reforma. Em reunião realizada no dia 12/11/2018, na sede da ANFIP-MG — que coordena a Frente, sob responsabilidade da VP Ilva Franca —, foram definidas ações para tentar barrar a PEC 287/2016. Entre elas estão: 1) A participação em atos públicos que ocorrerão nos dias 21 e 22/11/2018, em Brasília; 2) A produção de nota pública com teor contrário à PEC e com informações de que algumas medidas do governo estão produzindo uma reforma paralela extremamente prejudicial; 3) A definição de agenda de mobilização da Frente Mineira unificada com a nacional; 4) A participação em ato público, em BH, contra o desmonte do Ministério do Trabalho; 5) A participação em reunião com centrais sindicais; 6) A agregação de outras entidades federais, estaduais e municipais; 7) A produção de uma carta a ser distribuída à população com explicações sobre o resultado a CPI da Previdência, na qual ficou comprovado que a Previdência é sustentável e superavitária; e 8) A busca de apoio de parlamentares que têm histórico de defesa dos direitos sociais, para participarem da luta contra a reforma.

A ANFIP também vem se articulando para propor aos governantes uma reforma que não seja prejudicial à sociedade,

especialmente aos servidores públicos, a despeito do que vinha sendo proposto pela PEC 287/2016, que previa tempo de contribuição de 25 anos para o funcionalismo.

No dia 30/10/2018, a Associação reuniu-se, em Brasília/DF, com entidades de servidores públicos, para tratar sobre o tema. E no dia 06/11/2018, a entidade marcou presença na reunião da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência, que aconteceu na Câmara dos Deputados, em Brasília/DF.

OUTRAS PROPOSTAS

Nos últimos dias, um grupo de especialistas — dentre eles o ex-presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga, e o economista Paulo Tafner — entregou a Jair Bolsonaro uma ampla proposta de reforma. Por ela, a contribuição previdenciária dos servidores públicos (inclusive aposentados e pensionistas) seria majorada por meio de uma alíquota suplementar, cujo valor, somado à alíquota base de 11%, poderia alcançar até 22% da remuneração.

Já o futuro ministro da área econômica, Paulo Guedes, tem afirmado que irá propor uma completa reforma da Previdência. O atual modelo de repartição — no qual os trabalhadores da ativa pagam os benefícios dos aposentados e pensionistas — seria substituído pelo regime de capitalização, em que cada trabalhador paga a própria aposentadoria.

Cabe ressaltar — conforme explicou o presidente da ANFIP, Floriano Neto, no III Encontro do Sudeste, no início de outubro/2018, em BH/MG — que, no Chile, onde o sistema de capitalização foi implementado no início da década de 80, os valores das aposentadorias são menores do que um salário mínimo, o que ocasionou extrema pobreza entre os mais idosos.

PARECER DO SENADO ADMITE SIMILARIDADE ENTRE AS MP'S 849/18 E 805/17

O presidente do Senado Federal, Eunício Oliveira (MDB/CE), emitiu, no dia 08/11/2018, um parecer em que admite a similaridade entre os teores das MP's 849/18 e 805/17. As duas dispõem sobre o adiamento do reajuste dos servidores públicos federais, sendo que a última perdeu eficácia em abril de 2018.

O parecer foi uma resposta ao pedido de esclarecimento sobre a matéria solicitado ao Congresso pelo ministro do STF, Ricardo Lewandowski. O documento reforça a tese da ANFIP de que a MP 849/18 é inconstitucional, por ter sido

proposta na mesma sessão legislativa que a MP 805/17.

No dia 05/09/2018, a Associação protocolizou no STF a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6010, a fim de garantir o reajuste salarial dos Auditores-Fiscais em 2019 e solicitando ao presidente do STF a análise da constitucionalidade da MP 849/18.

Todas as ADI's apresentadas à Corte contra a MP 849/18 estão sob a relatoria do ministro Lewandowski, que, no ano passado, determinou a concessão da parcela do reajuste, contrariando a MP 805/17.